



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE A SÍNDROME DE HELLP

NATHÁLIA MARINHO DOS SANTOS; GABRIELLY DA SILVA PEREIRA; MICHELI MARIA DO NASCIMENTO; FRANCISCA BIANCA DE ALMEIDA BRITO; WANDERLEYA SILVA BARBOSA DOS SANTOS

RESUMO

Introdução: As intercorrências obstétricas é um problema mundial de saúde e é responsável por grandes taxas de mortalidade materno-infantil, entre as principais causas destaca-se a síndrome de HELLP (H = hemolysis; EL = elevated liver enzymes; LP = low plaquets) que é uma complicação que pode ser devido a pré eclampsia grave ou eclampsia, em que haja destruição dos glóbulos vermelhos, aumento das enzimas hepáticas e plaquetopenia. O tema é relevante para disseminar conhecimento para os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros que possuem maior contato com a gestante sendo o protagonista para o atendimento ágil e humanizado. **Objetivo:** Verificar nas bases de dados achados que evidenciem a importância dos enfermeiros diante da síndrome de HELLP. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizado pelas seguintes etapas: determinar o eixo de pesquisa, elaboração do tema, determinar o problema de pesquisa, expor os critérios de inclusão e exclusão, análise dos dados, explanação dos resultados em tabela e evidenciar os resultados encontrados. A pergunta norteadora do estudo foi: Qual a importância do enfermeiro nas intervenções e prevenções da síndrome de HELLP? **Resultados:** Após a avaliação e interpretação dos dados, obteve como amostra 7 artigos para discussão do tema. Destacou-se o pré-natal como fator mais importante para prevenção é o diagnóstico precoce da síndrome de HELLP. **Conclusão:** Evidenciou-se que o enfermeiro tem grande relevância diante das intervenções e do diagnóstico precoce. A prevenção mostrou-se como forma mais efetiva para evitar o desenvolvimento da doença. Dentre os principais fatores para prevenção destaca-se o pré-natal realizado de forma correta, com mensurações de sinais vitais, exames laboratoriais, educação em saúde e idas continuas ao atendimento do pré-natal.

Palavras-chave: “Emergências”; “Enfermagem obstétrica”; “Parto obstétrico”; “Síndrome de HELLP”

1 INTRODUÇÃO

As intercorrências obstétricas é um problema mundial de saúde e é responsável por grandes taxas de mortalidade materno-infantil, entre as principais causas destaca-se a síndrome de HELLP (H = hemolysis; EL = elevated liver enzymes; LP = low plaquets) que é uma complicação que pode ser devido a pré eclampsia grave ou eclampsia, em que haja destruição dos glóbulos vermelhos, aumento das enzimas hepáticas e plaquetopenia (diminuição das plaquetas). (COUTO; CARRARO, 2017, COELHO; DE SIQUEIRA, 2022).

A maneira mais efetiva de reduzir a ocorrência da síndrome, é através da prevenção, as gestantes devem ser acompanhadas precocemente através do pré-natal, fazendo consultas de rotinas e exames regulares para identificar precocemente possíveis complicações e intervi-las.

Além disso é importante a educação em saúde e orientação principalmente aos hábitos de vida como alimentação, para evitar problemas futuros decorrente da hipertensão. (COSTA et al, 2021; SILVA et al, 2022).

Embora a síndrome de HELLP seja uma das principais causas de mortalidade, enfermeiros de atenção primária demonstram pouco conhecimento acerca da síndrome, e baseiam o acompanhamento do pré-natal apenas para monitoração da pressão arterial sem identificação e prevenção de outros fatores que podem contribuir para a síndrome. (COUTO et al, 2020).

O enfermeiro além de prestar cuidados na atenção primária da saúde, tem total respaldo e autonomia para executar e acompanhar a gestante em todo trabalho de parto desde que tenha capacitação e segurança no procedimento. O enfermeiro tem papel fundamental para proporcionar a gestante um trabalho de parto humanizado e respeitoso e intervir diante as complicações obstétricas quando for necessário. (DA SILVA; DOS SANTOS, 2022)

Diante do exposto, o tema é relevante para disseminar conhecimento para os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros que possuem maior contato com a gestante sendo o protagonista para o atendimento ágil e humanizado.

O objetivo do trabalho foi de verificar nas bases de dados achados que evidenciem a importância dos enfermeiros diante da síndrome de HELLP.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizado pelas seguintes etapas: determinar o eixo de pesquisa, elaboração do tema, determinar o problema de pesquisa, expor os critérios de inclusão e exclusão, análise dos dados, explanação dos resultados em tabela e evidenciar os resultados encontrados. A pergunta norteadora do estudo foi: Qual a importância do enfermeiro nas intervenções e prevenções da síndrome de HELLP?

A pesquisa foi realizada no mês de julho de 2023, produzida na análise de artigos na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (MEDLINE), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando a associação dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Emergências”; AND “Enfermagem obstétrica”; AND “Parto obstétrico”; AND “Síndrome de HELLP”

Estabeleceu como critério de inclusão: Trabalhos relacionados com seres humanos, artigos originais e completo, artigo de reflexão, estudos de caso ou relato de experiência publicada entre o ano de 2019 a 2023 no idioma português, de acesso gratuito e que apresentem temas condizentes com o estudo. Como critério de exclusão: Os artigos duplicados na base de dados e os que não correspondessem ao objetivo da pesquisa.

Ao realizar os cruzamentos nas bases de dados, foram encontrados 539 artigos, onde foram adicionados os critérios de inclusão e exclusão onde teve como amostra final 2 artigos, para complementar o estudo foi utilizado a base de dados Google acadêmico onde foi adicionado 5 artigos, tendo como amostra final 7 artigos

Após a avaliação e interpretação dos dados, foi extraída a síntese do conhecimento obtido nessas publicações, registrando os resultados de forma narrativa descrevendo seus achados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das intercorrências obstétricas a eclampsia e a síndrome de HELLP foram citadas no estudo com o prognóstico mais grave. A prevalência das intercorrências obstétricas se deu por mulheres pardas/negras, baixa escolaridade e de idade 20 a 34 anos, demonstrou maior

prevalências de intercorrência gestacional em gestantes sem comorbidades prévias e que fizeram de 4 a 6 consultas do pré-natal. Evidenciando a importância da realização de um pré-natal realizado com qualidade e em tempo oportuno. (LOPES et al, 2019).

É de grande relevância que a identificação das síndromes hipertensivas sejam diagnosticadas precocemente ainda no pré-natal para colaborar com prognósticos positivos diante dessas complicações. (ABRAHÃO et al, 2020; COUTO et al, 2022; DOS SANTOS et al, 2022; MADEIRA et al, 2022).

O enfermeiro tem grande autonomia na atenção primária e ele é o responsável de realizar o pré-natal das gestantes de baixo risco, devendo fazer exame físico de qualidade, acompanhamento dos níveis pressóricos, avaliação do risco de desenvolvimentos de intercorrências, realização de exames laboratoriais e fornecer informação diante das possíveis complicações e destacar a importância de seguir as recomendações. (ABRAHÃO et al, 2020; COUTO et al, 2022).

Além disso os enfermeiros da atenção básica é o responsável pelo planejamento familiar e deve acolher a mulher que pretende gestar um filho e alerta-la sobre os riscos, os cuidados a serem tomados e incentiva-la a hábitos de vida saudáveis e a manter a continuidade das consultas de pré-natal. (MADEIRA et al, 2022).

Caso o enfermeiro venha a identificar a síndrome de HELPP ainda na atenção básica deverá referenciar a gestante ao pré-natal de alto risco, mas sem desassistir essa gestante. Embora ela esteja tendo o pré-natal com o médico obstétrico, essa gestante deverá continuar com o acompanhamento no seu posto de saúde de origem complementando as informações e assistências prestada pelo médico em que foi referenciada. (MADEIRA et al, 2022).

As intervenções de enfermagem citadas foi o monitoramento de 2 e 2 horas dos sinais vitais com atenção especial a pressão arterial para que não ultrapasse 140x90, avaliação do débito urinário, avaliação dos exames de proteinúria, avaliação do nível de consciência além de prestar suporte psicológico para a gestante e familiares e esclarecer sobre dúvidas diante a síndrome e seu prognóstico. (MADEIRA et al, 2022; VITORINO et al, 2021).

4 CONCLUSÃO

A síndrome de HELLP, é uma complicação grave decorrente da hipertensão arterial não controlada embora ela consiste em uma complicação evitável na atenção primária de saúde, ela ainda se qualifica como uma das principais causas de mortalidade materno-infantil.

Nos artigos estudados evidenciou-se que o enfermeiro tem grande relevância diante das intervenções e do diagnóstico precoce. A prevenção mostrou-se como forma mais efetiva para evitar o desenvolvimento da doença. Dentre os principais fatores para prevenção destaca-se o pré-natal realizado de forma correta, com mensurações de sinais vitais, exames laboratoriais, educação em saúde e idas continuas ao atendimento do pré-natal.

Destaca-se que o enfermeiro também deve estimular o autocuidado e autonomia da gestante e fazer buscas ativas quando as gestantes não comparecer as consultas do pré-natal.

Em relação ao ambiente hospitalar o enfermeiro tem grande relevância na identificação precoce dos sintomas da síndrome e deverá estabelecer condutas em conjunto com o médico obstétrico e favorecer a comunicação efetiva da gestante e dos seus familiares.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, Ângela Caroline Martins et al. Atuação do enfermeiro a pacientes portadoras de Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação. **REVISTA CIENTÍFICA DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS" CÂNDIDO SANTIAGO"**, v. 6, n. 1, p. 51-63, 2020.

COELHO, Luísa Mello Colucci; DE SIQUEIRA, Emílio Conceição. Distúrbios hipertensivos na gravidez: pré-eclâmpsia, eclâmpsia e síndrome HELLP. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 8, p. e10681-e10681, 2022.

COSTA, Denilza Marinho Alcântara; DE ASSIS VIEIRA, Patrícia Rocha; MENDES, Mariana Carla. A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO. **SAÚDE & CIÊNCIA EM AÇÃO**, v. 7, n. 1, p. 80-88, 2021.

COUTO, Pablo Luiz Santos et al. Conhecimento de enfermeiros da atenção básica na detecção precoce da síndrome HELLP. **Saúde (Santa Maria)**, 2020.

COUTO, Pedro Henrique Vaz E.; CARRARO, Vinicius Marins. Síndrome HELLP: Relato de caso. **Revista de Saúde**, v. 8, n. 1 S1, p. 66-66, 2017.

COUTO, Sabrina Iracema da Silva et al. Enfermagem no diagnóstico da Síndrome HELLP na Atenção Básica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e46911225950-e46911225950, 2022.

DA SILVA, Amanda Cristina; DOS SANTOS, Karoline Alves; DE PASSOS, Sandra Godoi. Atuação do enfermeiro na assistência ao parto humanizado: revisão literária. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 5, n. 10, p. 113-123, 2022.

DOS SANTOS, Lidiane Ludke et al. Hipertensão gestacional: atuação do enfermeiro frente a prevenção da pré-eclâmpsia. **Nativa–Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 10, n. 1, 2022.

LOPES, Lhayse dos Santos et al. Síndromes hipertensivas na gestação: perfil clínico materno e condição neonatal ao nascer. **Revista baiana de saúde pública**, v. 43, n. 3, p. 599-611, 2019.

MADEIRA, Clelia Aparecida et al. Avaliação e atuação do enfermeiro a gestante portadora de doença hipertensiva específica da gestação (dheg). **Revista Universitas da Fanorpi**, v. 4, n. 8, p. 25-48, 2022.

SILVA, Maria Eduarda Wanderley de Barros et al. A atuação dos profissionais de saúde frente a identificação do diagnóstico de síndrome de HELLP e suas complicações. **E-Acadêmica**, v. 3, n. 2, p. e5932229-e5932229, 2022.

VITORINO, Priscila Gramata da Silva et al. Assistência de enfermagem em pacientes com síndrome de HELLP. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 8, p. e47810817669, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i8.17669.